

Greenberg ?

O antigo mestre perseguiram os efeitos esculturais não só porque a escultura continuava a lhes dar lições de realismo, mas também porque a visão pré-medieval do mundo ratificava a noção comum de espaço como algo linear e abstrato, e de objetos como ilhas neste espaço linear e abstrato.

O QUE SE INSINUA NA ARTE MODERNA É A NOÇÃO OPITA DE ESPAÇO COMO UM CONTINUUM QUE OS OBJETOS INFLUEM MAS NÃO INTERROMPEM, E DE OBJETOS COMO CONSTITUÍDOS POR SUA VEZ PELO INFLUÊNCIA DO ESPAÇO. O ESPAÇO COMO UM CONTINUUM ININTERRUPTO QUE CONECTA AS COISAS AO INVÉS DE SEPARÁ-LAS, É ALGO MUITO MAIS INTELIGÍVEL À VISÃO DO QUE AO TOQUE (DAÍ OUTRA RAZÃO PARA A ÊNFASE EXCLUSIVA NO VISUAL). MAS ESPAÇO COMO AQUILO QUE UNE EM VEZ DE SEPARAR TAMBÉM SIGNIFICA ESPAÇO ENQUANTO OBJETO TOTAL, É É ESSE OBJETO TOTAL QUE A PINTURA ABSTRAITA, COM SUA SUPERFÍCIE MAIS OU MENOS IMPENETRÁVEL, "RETRAZA".

OS IMPRESSIONISTAS HAVIAM COMEÇADO A ABORDAR ESSA NOÇÃO DE ESPAÇO COM SUA TRAMA DE TOQUES DE COR EM QUE A DIFERENCIAÇÃO ENTRE AS COISAS TENDIA A SE DISSOLVER COMO NUMA SOMBRA. AO MESMO TEMPO A SUPERFÍCIE DA PINTURA IMPRESSIONISTA SE TORNOU MAIS APUNTADES E COESA EM RAZÃO DA UNIFORMIDADE COM QUE ERA ACENTUADA DE PONTO A PONTO. ATRAVÉS DESSE OBJETO-SUPERFÍCIE ACENTUADA DE FORMA BASTANTE DESAÍDA, BEM COMO REGULAR, O OLHO PENETRAVA EM UM ESPAÇO FICTÍCIO DE AR E LUZ QUE ESTAVA SITUADO A UMA DISTÂNCIA DOS MEIOS ~~DE~~ DE SUA REPRESENTAÇÃO MUITO MAIOR DO QUE QUALQUER COISA COMPARÁVEL NA ARTE DOS ANTIOS MESTRES. NO CUBISMO ANALÍTICO AS COISAS SÃO MOSTRADAS DE FORMA MAIS INCISIVA DO QUE NO IMPRESSIONISMO, COMO SE PROPENDISSEM O ESPAÇO CIRCUNDADE E RECONHECISSEM DEUS. NA FASE DO CUBISMO SINTÉTICO, ENTRETANTO, QUANDO A SUPERFÍCIE FINALMENTE SE TORNOU A ÚNICA CÊNTERA, AS IMAGENS SÃO REINTEGRADAS AO SEU PONTOS DA PROFUNDIDADE FICTÍCIA E APUNTADES CONTRA A SUPERFÍCIE NA FORMA DE SILHETAS, PARA CERTIFICAR NESTE PUNTO QUE A SUPERFÍCIE DA PINTURA "REALMENTE" COINCIDE COM A EXTENSÃO SEM GÊNEAS DO CAMPO VISUAL.